

uma edição

CASA
DE ARQUITECTURA

Outubro/Novembro 2007

Nº 45

Portugal € 3,30

&

arquitectura & construção

perfil

**Paulo Mendes
da Rocha,**
prémio Pritzker

gerações

da arquitectura
contemporânea
brasileira

entrevista exclusiva

OSCAR NIEMEYER

Os **100 anos** do criador

comentados por:

Gilberto Gil

Mário Soares

Miguel Sousa Tavares

Nadir Afonso

...



REVISTA BIMESTRAL

00045



5 603846 019332

casa recife

Caixa de madeira suspensa, rasgada por múltiplas aberturas, a premiada residência do trio Bruno Lima, Chico Rocha e Lula Marcondes pode ser desmontada e reerguida noutro local. No Recife, cidade capital do estado pernambucano: um oásis que escapa ao caos citadino.

Texto Joana Pinheiro Fotografia Leonardo Finotti



➤ Procurou-se "preservar a sensação de se estar numa mata em pleno centro da cidade". As árvores originais – fruta-pão, jamelão, abacateiro – foram preservadas, criando um "oásis em pleno caos urbano"





Um corpo de alvenaria e betão acolhe os quartos de banho, a cozinha e zonas de serviço e delimita as fronteiras territoriais do lote. Um outro, suspenso, de madeira, abriga os núcleos reservados: quartos, salas de estar e de jantar. Sob este corpo fica, aberto, o terraço.

A articulação entre os dois corpos faz-se através do único elemento fechado da residência, a escada, que se situa no piso térreo. Mas nem aqui o fechamento se encerra sobre si próprio. Ladeada por paredes de granito branco escotilhadas, a clausura da escada é desmaterializada pela permeabilidade da luz, do som e da ventilação natural. Espécie de "grande toalha de renda" que convida a subir, ou "lanterna iluminada" nas noites escuras, que atrai a contemplação, na tese dos seus arquitectos.

Quatro pilares verticais – que assentam numa base de betão e são constituídos por ferro e material lenhoso – sustentam a caixa de madeira, que abraça totalmente três lados do rectângulo da planta. Estas colunas unem o segundo piso ao tecto e estruturam ora linhas horizontais, que acolhem os panos de madeira que fecham a cobertura, ora linhas horizontais e verticais, que formam as molduras rectangulares sob as quais pousam tiras de vidro. A leveza estética dos fechamentos filtra os olhares indiscretos dos edifícios adjacentes e cria aberturas para a envolvente. "Quem se senta no sofá da sala ou se deita no quarto contempla a ampla arborização do terreno."

Situada num lote que resultou da partilha de uma gleba, que em tempos foi uma fazenda – "um engenho, como se chamava a esse tipo de construção" – a Casa Recife procurou "preservar a sensação de se estar numa mata em pleno centro da cidade". As árvores originais – fruta-pão, jamelão, abacateiro – foram preservadas, criando "um oásis em pleno caos urbano". "Minimizando as ocupações e intervenções na vegetação existente, libertou-se ao máximo a ocupação do terreno", explica Bruno Lima, um dos vértices do triângulo de autores que gizou a residência e nela reside.

Porque o Bairro do Derby, no limite do centro expandido da cidade do Recife, onde se localiza esta caixa de madeira em suspenso, tem vindo a ser gradualmente ocupado por edifícios habitacionais, sendo um espaço apetecível para os promotores imobiliários, Bruno Lima, Chico Rocha e Lula Marcondes gizaram uma unidade residencial, cujo sistema construtivo se baseia em peças prefabricadas, que pode ser desmontada e reedificada noutro local.

Galardoado pelo Museu da Casa Brasileira com o VI Prémio Jovens Arquitectos, o projecto da Casa Recife foi seleccionado para a V Bienal de Arquitectura Ibero-Americana. Testemunha da convivência pacífica entre a construção e a natureza, o engenho e o bios, levando à letra o princípio japonês 'mottainai' – reduzir, reutilizar, reciclar e reparar. Eis o sereno santuário, que ele próprio traçou, de um jovem arquitecto: Bruno Lima, da Oficina da Criação. ■

▲ Ladeada por paredes de granito branco escotilhadas, a clausura da escada é desmaterializada pela permeabilidade da luz, do som e da ventilação natural

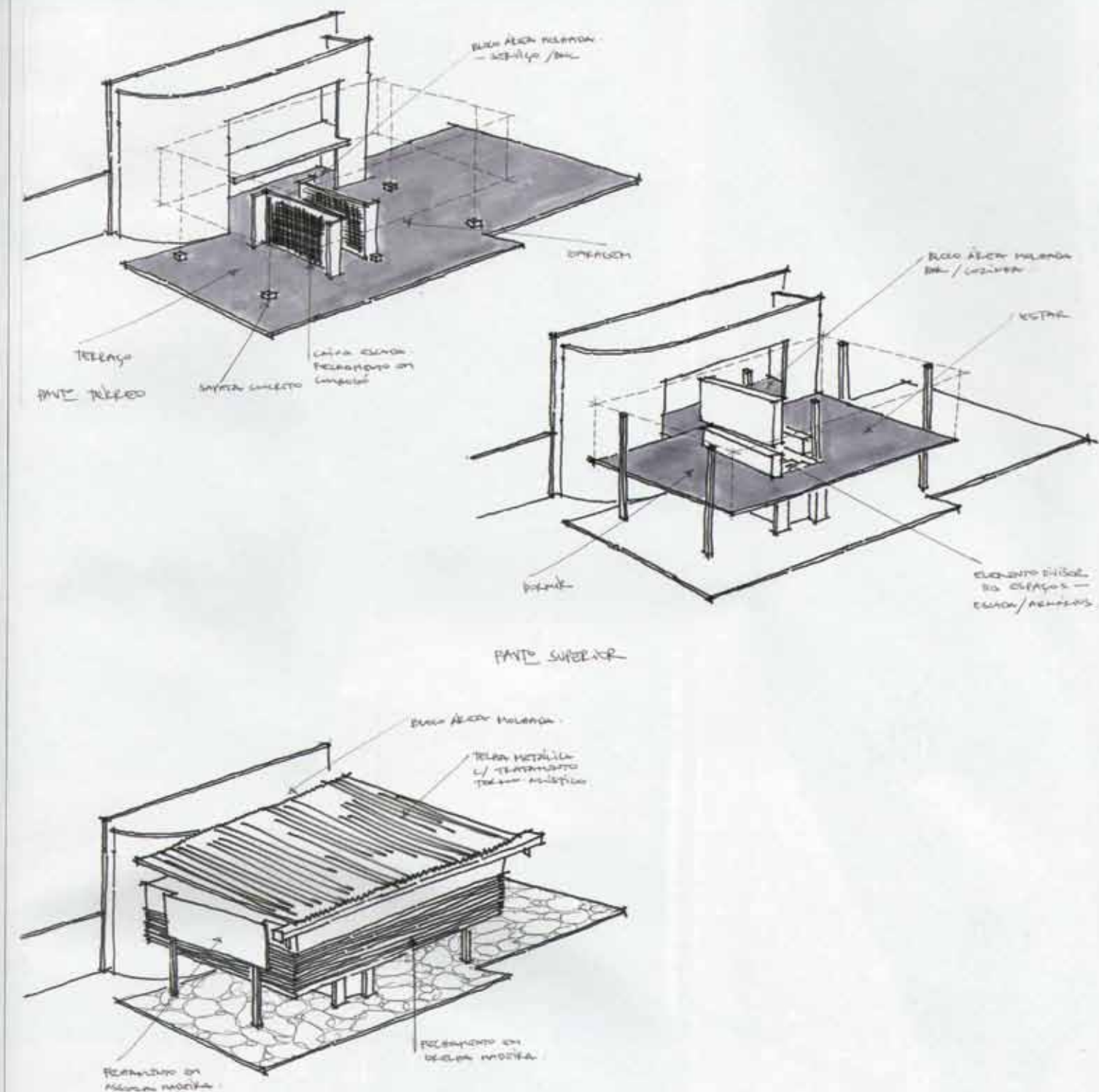




FICHA TÉCNICA

Projecto de Arquitectura: Bruno Lima, Chico Rocha e Lula Marcondes
 Localização: Bairro do Derby, Recife, Pernambuco, Brasil
 Data de projecto/conclusão: 2003/2004

© Norte Oficina de Criação +55 81 34218393 www.onorte.arq.br Rua Manoel Caetano n.42 52010-220 Recife PE BRASIL



► Bruno Lima, Lula Marcondes e Chico Rocha formaram-se em Arquitectura na Universidade Federal de Pernambuco, os primeiros em 1997, o segundo em 1998. Nesse ano, o trio de arquitectos junta-se a Lucía Duncan, produtora de vídeo, e constituem O Norte – Oficina de Criação, que alia arquitectura, design e artes visuais. Destaque para o edifício Aragão Engenharia e Network (Recife, 2003), o Ancorar Flat Resort (Porto de Galinhas, 2002), a Sede das Farmácia Roval (Recife, 2005) e a Escola Novo Mangue (Recife, 2002).